**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL (RCA) E PLANO DE CONTRLE AMBIENTAL (PCA) PARA ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS**

# INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência visa orientar a elaboração de Projeto Ambiental - PA a ser apresentado, em 02 (duas) vias, pelos empreendedores a Secretaria de Meio Ambiente, com vistas à complementação das informações técnicas e ambientais nos processos de licenciamento Estabelecimentos Prisionais, que se enquadra na Resolução COEMA-TO n°007/2005.

O PA deverá ser elaborado por equipe técnica multidisciplinar devidamente habilitada, devendo constar nos respectivos documentos - nome, assinatura, registro no respectivo Conselho Profissional e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de cada profissional.

Dependendo das características técnicas, ambientais e locacionais do empreendimento, a Secretaria de Meio Ambiente poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento.

**> PARA RCA:**

# DADOS DO EMPREENDEDOR

* Nome do proprietário ou arrendatário;
* RG e CPF;
* CNPJ (se for o caso);
* Telefone/Fax;
* Endereço completo para correspondências.
* E-mail.

# DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO/EQUIPE TÉCNICA PELO PROJETO

* Nome / Razão Social;
* CPF e RG
* CNPJ (se for o caso);
* Registro Profissional;
* Endereço completo para correspondências;
* Telefone/Fax;
* E-mail.
* Assinatura original de todos os membros da equipe técnica responsável pelo estudo.

Obs: No caso de pessoa física, identificar cada um dos membros da equipe.

# HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

# OBJETIVOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO EMPREENDIMENTO E SUA JUSTIFICATIVA

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

* Nome do empreendimento, área total da gleba e área construída.
* Descrição detalhada do local com indicação de suas coordenadas geográficas, seu(s) acesso(s), limites e confrontações.
* Apresentar o Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme o artigo nº 37 da Lei n° 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), contemplando os aspectos positivos e negativos do empreendimento quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, no mínimo, das seguintes questões: I – adensamento populacional, II – equipamentos urbanos e comunitários, III – uso e ocupação do solo, IV – valorização imobiliária, V – geração de tráfego e demanda de transporte público, VI – ventilação e iluminação, VII – paisagem urbana e patrimônio natural e cultural. Apresentar memorial fotográfico que comprove as observações.
* Justificativa urbanística e ambiental da localização do empreendimento.

# CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO AMBIENTAL

* Detalhamento do método e técnicas escolhidas para a condução do estudo ambiental. Passos metodológicos que conduziram ao diagnóstico, ao prognóstico e aos recursos tecnológicos e financeiros para mitigar ou potencializar os impactos ambientais, às medidas de controle e monitoramento dos impactos.
* Definição das alternativas tecnológicas e locacionais.

# ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

## Delimitação da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento

Recursos naturais diretamente afetados pelo empreendimento, considerando a bacia hidrográfica onde se localiza. Apresentação dos critérios ecológicos, sociais e econômicos que determinaram a sua delimitação, considerando-se cada fator natural (\*).

## Delimitação da Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento

Área que sofrerá impactos indiretos decorrentes e associados, sob a forma de interferências nas suas inter-relações ecológicas, sociais e econômicas, anteriores ao empreendimento.

Apresentação dos critérios ecológicos, sociais e econômicos que determinaram a sua delimitação, considerando-se cada fator natural (\*).

(\*) fatores naturais: solos, águas superficiais e subterrâneas, atmosfera, vegetação/flora; componentes culturais, econômicos e sócio-político da intervenção proposta.

# DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Descrição e análise da qualidade ambiental, antes da implantação do empreendimento, considerando-se os meios físico, biótico e socioeconômico, salientando-se de forma sucinta os seguintes aspectos:

* Meio físico: recursos hídricos; clima e condições meteorológicas locais; aspectos da geologia local, geomorfologia, pedologia com caracterização dos solos quanto à sua erodibilidade.
* Meio biótico: caracterização e quantificação da vegetação/flora, enfatizando as formações vegetais de destaque, as APP’s e as Unidades de Conservação, se houver. Levantamento da fauna existente, considerando-se os diferentes ambientes da área.
* Meio socioeconômico: condições sociais e econômicas da população do município, suas principais atividades econômicas, saneamento básico, equipamentos urbanos, sistema viário e de transportes, uso e ocupação do solo em seu entorno.
* Ilustração, por meio de fotos, dos aspectos gerais da área em questão, bem como das características particulares, eventualmente relevantes ao resultado do estudo.
* Mapas temáticos da gleba, em escala compatível, contendo todos os elementos e convenções cartográficas, enfocando todos os aspectos naturais da área envolvida (pedológico, climatológico, geomorfológico, hidrológico, etc.).

# DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO E CARTOGRAFIA

Descrição do empreendimento proposto com projetos e demais documentos necessários à análise ambiental, possibilitando analisar-se a alternativa técnica adotada, principalmente do ponto de vista ambiental e socioeconômico. Apresentar também:

* Qualificação e dimensão das áreas que terão sua vegetação suprimida.
* Apresentar informações sobre a capacidade da unidade prisional, descrevendo o sistema de celas e número total de apenados.
* Sistema de drenagem pluvial a ser adotado, identificando os pontos coletores, caixas de inspeção, caixas de sedimentação, os dispositivos destinados à dissipação de energia e o ponto de lançamento.
* Sistemas de saneamento básico a serem adotados, destacando-se:
* Solução para o suprimento de água potável, conforme a demanda do empreendimento.
* Solução para tratamento do esgoto sanitário a ser gerado no empreendimento, sendo exigida a apresentação dos projetos com respectiva ART. Cabe salientar que caso seja sugerida a implantação de sistemas abaixo do nível do terreno, será necessária a apresentação de Laudo Hidrogeológico da área com respectiva ART.
* Solução adequada para a disposição final dos resíduos sólidos.
* Planta de uso do solo da gleba e de seu entorno imediato, com delimitação da área do empreendimento e indicação dos cursos d’água e áreas úmidas, da vegetação, dos ambientes florestais, das áreas de preservação permanente, do sistema viário existente e das áreas ocupadas.
* Projeto arquitetônico do empreendimento com respectiva ART.
* Mapa de declividade do terreno, identificando os intervalos 0 a 30%, acima de 30% e acima de 100%.

# PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO EMPREENDIMENTO

Identificação e análise dos efeitos ambientais potenciais (positivos e negativos) do projeto proposto, através da integração dos resultados da análise dos meios físico, biológico e socioeconômico. A AIA deverá abranger as fases de planejamento, execução de obras e ocupação.

# INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Cronograma preliminar de implantação do empreendimento, compatível com o desenvolvimento dos projetos ambientais do Plano de Controle Ambiental, identificando-se as possíveis etapas de execução destas obras e prováveis ampliações. Incluir no cronograma as obras civis e de instalação de infraestrutura.

Apresentar também:

* Descrição das ações de remoção da fauna e vegetação, limpeza do terreno e movimento de terra.
* Caracterização, localização e dimensionamento do canteiro de obras.
* Descrição dos equipamentos, mão-de-obra e técnicas construtivas a serem utilizadas na implantação do empreendimento. Meios de manutenção das máquinas e equipamentos.
* Descrição das ações voltadas ao controle dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos gerados durante a execução das obras.

**> PARA PCA:**

# CONTROLE AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO

Análise, seleção e detalhamento das medidas efetivas de mitigação ou de anulação dos impactos negativos e de potencialização dos impactos positivos, além de medidas compensatórias ou reparatórias, considerando-se os danos potenciais sobre os fatores naturais e sobre os ambientes econômicos, culturais e sócio-políticos, em cada fase do empreendimento, com destaque para os seguintes aspectos:

* Ruídos;
* Efluentes líquidos;
* Resíduos sólidos;
* Drenagem pluvial;
* Contenção de encostas/aterros, se for o caso;
* Preservação do patrimônio cultural, natural e paisagístico, se for o caso.

Elaboração de Programa de Acompanhamento e Monitoramento dos Impactos (positivos e negativos), com indicação dos fatores e parâmetros considerados, apresentando, entre outros:

* Plano de avaliação das obras de drenagem pluvial.
* Plano de gerenciamento de resíduos sólidos.
* Plano de monitoramento e manutenção do sistema de tratamento de efluentes.
* Programa de Comunicação Social.

# CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Apresentar cronograma detalhado de todas as etapas de implantação do empreendimento e das medidas de mitigação/potencialização propostas, com indicação do período de execução das mesmas.